

APLICAÇÃO DA CURVA ABC EM MICRO EMPRESAS VAREJISTAS: ESTUDO DE CASO COM A LOJA LEIRY MODAS

Hillary Raysa Ribeiro da Silva¹

Larissa Alvares Pereira²

Patricia Carbonari Pantojo³

Orlando José de Souza Celestino⁴

RESUMO: As micro empresas encontram muitas dificuldades em fazer o controle do estoque, saber o que permanecer, quando reabastecer e o que tirar de obsoleto é uma decisão de extrema importância para o bom funcionamento da empresa, ao decorrer desse artigo iremos descrever a importância que uma boa gestão de estoque pode gerar para os lucros de uma empresa. O estudo foi feito na loja Leiry Modas localizada no bairro Topolândia na cidade de São Sebastião-SP. A metodologia levantada foi a pesquisa exploratória com dados primários. Por se tratar de uma pequena empresa conclui-se que para uma boa desenvolvimento do seu estoque, tendo em vista não deixar produtos parados, a gestora da empresa deve definir seu produto como carro chefe para a progressão de seu estoque, que irá refletir em seus lucros.

Palavras-chave: Gestão de Estoque. Micro Empreendedor. Varejistas. Curva ABC. Leiry Modas.

APPLICATION OF THE ABC CURVE IN SMALL RETAIL BUSINESSES: A CASE STUDY WITH LEIRY MODAS STORE

ABSTRACT: Micro businesses face many difficulties in inventory control, knowing what to keep, when to restock, and what to remove as obsolete is a decision of utmost importance for the smooth functioning of the company. Throughout this article, we will describe the importance that good inventory management can

¹ 20255. Hillary Raysa Ribeiro da Silva regular do Curso AMS de Logística, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: hillary.silva7@etec.sp.gov.br

² 21072. Larissa Álvares Pereira regular do Curso AMS de Logística, da Etec de São Sebastião (188) – E-mail: larissa.pereira247@etec.sp.gov.br

³ Patricia Carbonari Pantojo. da Etec de São Sebastião – E-mail: patricia.pantojo@etec.sp.gov.br

⁴ Orlando J. de Souza Celestino. da Etec de São Sebastião – E-mail: orlando.celestino@etec.sp.gov.br

generate for a company's profits. The study was conducted at Leiry Modas store located in the Topolândia neighborhood in the city of São Sebastião-SP. The methodology used was exploratory research with primary data. As it is a small company, it is concluded that for the proper development of its inventory, in order not to leave products idle, the company's manager must define its flagship product for the proper development of its inventory, which will reflect in its profits.

Keywords: Inventory Management. Micro Entrepreneur. Retailer. ABC Curve. Leiry Modas.

1. INTRODUÇÃO

Uma boa gestão de estoque é um ponto crucial para que uma empresa consiga progredir, reduzindo os seus custos e eliminando problemas como falta de um produto requisitado ou capital parado. Apesar do tema muitas empresas e autônomos não conseguem identificar quão importante é o departamento responsável pelo estoque de suas empresas, com isso pecando por falta de atenção, gerando problemas irreversíveis para a carreira da empresa.

Entretanto, segundo Bertaglia (2020) “Entendê-la não se limita a saber que a demanda afeta todo o processo(...)” essa relevância é bem desenvolvida em grandes estoques, pois a ampliação de uma empresa vai muito além de espaço e lucros, uma grande empresa conhece e aplica de forma eficaz metodologias de gestão a seu favor, a fim de reduzir as problemáticas existentes. Contudo, os pequenos negócios são os que mais falham na condução de seus estoques por conta de não ter um departamento com profissionais focados nisso.

Observando o estoque da empresa Leiry Modas, vimos a dificuldade da dona de manter um bom fluxo dentro de seu estoque e classificar seus produtos. Existem estratégias e práticas logísticas segundo a demanda do seu consumidor, que podem reduzir seus custos e trazer uma melhoria direta para sua empresa.

Portanto, o presente artigo tem como objetivo apresentar um constante problema aturado por microempreendedores com a pretensão de solucioná-lo através de um método simples e eficaz, tendendo a redução de custos, tempo e a agilidade nesse processo. Avaliando o estoque de uma loja do segmento do comércio varejista de roupas, classificando seus produtos com base na análise na metodologia escolhida.

O método utilizado durante todo o estudo é chamado de análise da Curva ABC, onde a partir de um levantamento de dados, o administrador da empresa poderá planejar de forma estratégica o seu estoque focando nos itens que são necessários para um bom rendimento da empresa.

2 Desenvolvimento

2.1 Gestão de Estoque

A gestão nada mais é que planejar seja ela o que for, e para se ter uma boa rotatividade dentro de seu estoque é preciso entender a diferença que a administração em sua cadeia de abastecimento pode gerar em seu negócio, “A gestão dos estoques é um elemento imprescindível na agenda dos administradores (BERTAGLIA, 2020)”.

Existem várias definições do que é a gestão de estoque e conforme Lummus e Albert diz que “É uma rede de entidades a qual o material flui”. Já Bertaglia “A cadeia de abastecimento corresponde ao conjunto de processos requeridos para obter materiais, agregar-lhes valor de acordo com a concepção dos clientes e consumidores e disponibilizar os produtos para o lugar (onde) e para a data (quando) que os clientes e consumidores desejarem” (2020). Conclui-se que a gestão de estoque pode ir além de um armazém ela é apenas um dos passos de toda rede a qual a empresa tem, porém os pequenos administradores não entendem que ao não se atentar com seu estoque o seu produto e venda poderão perder valor, fazendo com que a imagem da empresa também reflita em seus lucros.

Em conformidade com Ambrosio (2017) "podemos dizer que as funções básicas de qualquer tipo estoque podem ser resumidas como:

- garantir a disponibilidade de insumos para a produção;
- atuar como amortecedor durante o período de ressurgimento;
- reduzir o custo do transporte, pela aquisição de maiores lotes;

- dispor de produtos acabados para entrega a clientes”.

Concluimos que o controle de estoque está diretamente relacionado aos cortes de custo (como a redução do transporte, ou evitando compras desnecessárias) sendo usado como matriz para o planejamento dos restantes passos a qual a empresa deve gerir.

2.2 Controle de Estoque

Para se ter um controle de estoque eficiente a primeira coisa a qual devemos destacar será o planejamento em seus processos, (Bertaglia 2020) "Na cadeia de abastecimento integrada, o principal objetivo do planejamento é propiciar uma visão clara do processo como um todo, avaliando metas e restrições em compras, produção e distribuição em um horizonte de tempo pré-determinado."

Quando falamos de controle de estoque, o planejamento é essencial pois para uma boa gerência o estoque deve sempre ter como resultado final mais que um para que não sobre mais que a demanda, porém que não falte para suprir seus clientes.

Infelizmente um dos maiores erros de uma pequena organização é planejar-se abaixo do padrão, pensado que por ser menor, a logística da rede de abastecimento não terá interferência para seus lucros, mas para (Ambrósio 2017) "A rotatividade do estoque (razão entre o total de vendas e o estoque médio) é um dos coeficientes bastante utilizados, que indica se os estoque estão ou não dentro de limites de risco".

2.3 História da empresa

Leiry Modas & Cia, surgiu no ano de 2022, em momento muito delicado em que a dona Leiry Santos de Oliveira se viu com um propósito de trabalhar com vendas, oferecendo uma oportunidade de agregar as comissões das vendas de perfumaria e cosméticos à sua renda fixa. Com um desejo imensurável de trabalhar

com moda feminina, a proprietária faz um investimento simbólico, e com muita garra, esforço, inspiração e foco, a loja obteve um crescimento gradativo e significativo desde então.

O espaço Leiry Modas, começou com um improvisado em uma antiga cozinha na casa da dona, onde eram feitos atendimentos no espaço que a princípio era estreito para a grande demanda de roupas e também atendimentos a domicílio. Em um curto espaço de tempo a loja migrou para a nova casa de Leiry, onde em um quarto pequeno foi construído um lugar de muito orgulho e a continuação de um grande sonho, que apesar não realizado totalmente, estava enraizado no coração da empresária.

Segundo a proprietária, “Nesse caminho, nem tudo foram flores. Houve altos e baixos, tropeços e queda, mas desistir não foi uma opção”. E em Junho de 2023, após muito batalhar para que a loja tivesse seu próprio espaço, Leiry decide sair de sua zona de conforto arriscando tudo o que tinha levando a loja para um lugar totalmente novo e diferente da sua antiga realidade. A nova localização de Leiry Modas & Cia tem feito sucesso desde sua inauguração, não somente pelos preços de suas peças ou pelo ambiente, que são coisas muito elogiadas, mas também pelo ponto estratégico em que a loja está. Ela fica de frente a avenida principal do bairro da Topolândia de São Sebastião - SP, logo, quem passa pela região mesmo que na correria do dia a dia, acaba vendo a loja e despertando em si mesmo o interesse de a conhecer.

Isso fez com que Leiry Santos ampliasse a sua clientela e, em decorrência disso, aumentasse o desejo de expandir cada vez mais a sua loja.

2.4 Problemática em relação ao estoque

A empresa Leiry Modas possui problemas com o controle de estoque, devido a uma falta de organização e delimitação de relevância, o que prejudica o seu desempenho, o seu financeiro e acarreta em capital parado. Dentro do que foi avaliado na pesquisa de campo, nota-se que não há conhecimento da parte da

empresária que a leve a uma tomada de decisão para solucionar as dificuldades encontradas.

“Um dos itens básicos é o perfeito entendimento das modalidades de compra e venda (Incoterms) preconizadas internacionalmente, pois a sua escolha determinará (entre o exportador e o importador) a quem caberá responsabilidade sobre as despesas de frete, seguros, movimentação, desembaraço aduaneiro, etc.” (Rodrigues, Paulo. Gestão Estratégica da Armazenagem, 3ª Edição, 1.2, pág. 17, 2017)

Para a melhoria e facilidade no controle de estoque, sugere-se a implementação da metodologia Curva ABC, utilizando uma planilha detalhada no excel, contendo todos os produtos da empresa, custos mensais e unitários, percentual de saída de cada produto e a sua respectiva classificação. Com isso, será possível obter uma redução de gastos com o estoque, além de uma maior produtividade, que trará um lucro demasiado para a empresa.

2.5 Curva ABC

A Curva ABC ou Curva de Pareto foi criada pelo italiano Vilfredo Pareto no final do século XIX, com o objetivo de examinar a distribuição de renda da sociedade, porém com o passar do tempo, ela começou a ser utilizada para verificar e controlar os itens do estoque de uma empresa, contribuindo para um estoque de acordo com a demanda de cada produto.

Segundo Caxito “ O objetivo é definirmos grupos para os quais diferentes sistemas de controle de estoque serão mais apropriados, resultando em um sistema total mais eficiente em custo.” (Caxito, Fabiano pág.174. (7.5) parágrafo 2. livro logística um enfoque prático 2019).

Essa ferramenta classifica os itens do estoque de acordo com seu nível de importância e o seu percentual de valor do estoque, em três categorias : A,B e C.

- Categoria A: Produtos mais importantes. Itens que possuem maior valor de consumo com equivalência a 80% do faturamento da empresa, porém 20% da quantidade em estoque;
- Categoria B: Produtos intermediários. Itens que possuem valor médio correspondendo a 15% do faturamento e 30% da quantidade do estoque;
- Categoria C: Produtos menos importantes. Itens que possuem pequeno valor, representando apenas 5% do faturamento, porém 50% de quantidade estocada.

Com essa análise, pode-se perceber que quanto menor a sua porcentagem de lucro, maior será a sua quantidade dentro do estoque. A maioria dos produtos, muitas vezes não apresentam tanto lucro quanto a minoria deles.

De acordo com Rodrigues (2017), os itens classificados como A deverão receber um controle mais rigoroso e até mesmo uma “atenção personalizada”, porque eles definirão o sucesso ou fracasso da gestão de estoque. Já os itens de classificação B, não necessariamente necessitam de um controle bem elaborado, mas sim um monitoramento regrado. Por fim, ele diz “... Quanto aos itens da classe C, os procedimentos devem ser bem simples, apenas com registros de entrada e saída e as reposições rotineiras.” (Rodrigues, Paulo. Gestão Estratégica da Armazenagem, 3ª Edição, pág. 41, 2017).

2.6 Metodologia

O estudo baseou-se em uma pesquisa de caráter exploratório, através de estudo de campo onde foram extraídos dados primários da empresa Leiry Modas com essa coleta será feita uma pesquisa qualitativa utilizando a ferramenta Curva ABC.

A pesquisa será analisada da seguinte forma:

- Selecionamos todos os tipos de vestuários em grupos.
- Analisamos a entrada e saída de todo o estoque por mês.
- Com o resultado da entrada e da saída nós tiramos a média da quantidade.
- Definimos um critério de classificação como mostra na tabela abaixo:

Tabela 3 - Critérios de Classificação

Classe	% do critério selecionado	% Quantidade aproximada em estoque
A	80%	20%
B	15%	30%
C	5%	50%

A primeira pesquisa de campo foi realizada entre 19 de Junho até 23 de Junho de 2023, onde foram levantados dados primários que facilitaram a análise do estoque da empresa. Podendo então se observar uma grande quantidade de variações de peças que não são bem organizadas pela empresária, dificultando a decisão de quando e quanto comprar no próximo lote.

Os dados coletados foram separados e inseridos nas tabelas 1 e 2, separados por grupo e produto, possibilitando uma visão mais ampla do estoque da empresa e facilitando a criação das demais tabelas.

Tabela 1- Descrição grupos e produtos

GRUPO	DESCRIÇÃO
1	Camiseta Fem.
2	Top Fem.
3	Body Fem.
4	Jaqueta Fem.
5	Vestido Fem.
6	Shorts Fem.
7	Calças Fem.
8	Saia Fem.
9	Kimono

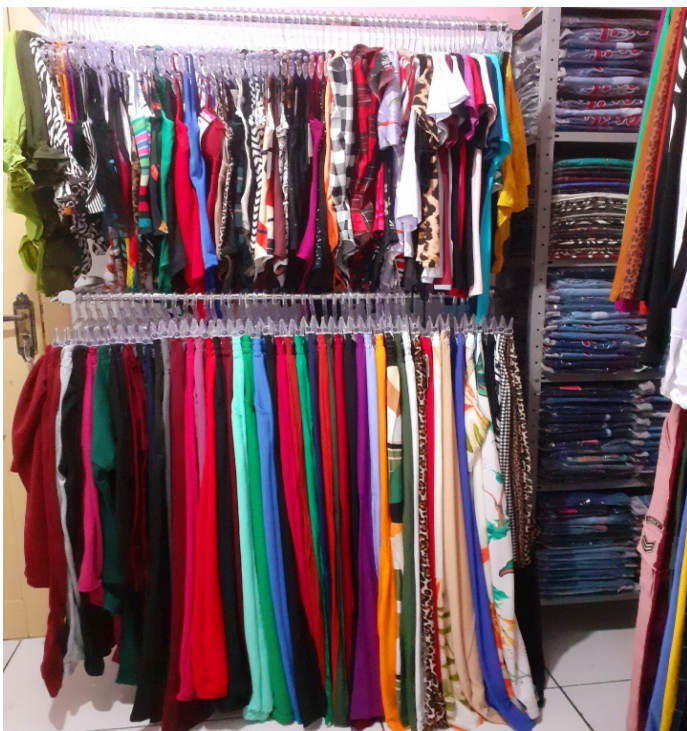
Tabela 2- Descrição grupos e produtos

GRUPO	DESCRIÇÃO
10	Camisa Plus Size Fem.
11	Top Plus Size Fem.
12	Jaqueta Plus Size Fem.
13	Vestido Plus Size Fem.
14	Shots Plus Size Fem.
15	Calças Plus Size Fem.



Fonte: Autores

Imagem 1- Situação do estoque



Fonte: Autores

Imagem 2- Situação de estoque



Fonte: Autores

Imagem 3- Situação do Estoque

2.7 Resultados e Discussões

Os dados obtidos no estudo de caso foram inseridos na tabela de acordo com a sua determinada classe.

Para a identificação das classes dos itens do estoque seguindo a classificação ABC, foi observado o custo total por mês de cada produto e o seu percentual acumulado no estoque.

Tabela 4- Análise ABC dos grupos de 08 de Julho a 23 de Setembro.

Grupo	Itens	Consumo médio mês (A)	Custo Unitário (B)	Custo total (A)x(B)	Percentual	Custo Total Acumulado	Percentual Acumulado	Classe
		Unidades	R\$ unid.	R\$	%	R\$	%	
12	Jaqueta Plus Size	25	100,00	2.500,00	11,61	2.500,00	11,61	A
4	Jaqueta Fem.	25	99,90	2.497,50	11,6	4.997,50	23,2	A

15	Calças Plus Size Fem.	20	99,90	1.998,00	9,28	6.995,50	32,5	A
7	Calça fem.	20	99,90	1.998,00	9,28	8.993,50	41,8	A
9	Kimono	25	79,90	1.997,50	9,28	10.991,00	51,1	A
6	Shorts Fem.	20	79,90	1.598,00	7,42	12.589,00	58,5	A
5	Vestido Fem.	15	100,00	1.500,00	6,97	14.089,00	65,4	A
14	Shorts Plus Size Fem.	15	90,00	1.350,00	6,27	15.439,00	71,7	A
10	Camisa Plus Size Fem.	20	64,90	1.298,00	6,03	16.737,00	77,7	A
13	Vestido Plus Size Fem.	10	120,00	1.200,00	5,57	17.937,00	83,3	B
3	Body Fem.	20	54,90	1.098,00	5,1	19.035,00	88,4	B
1	Camiseta Fem.	20	49,90	998,00	4,64	20.033,00	93,05	B
2	Top Fem.	15	49,90	748,50	3,48	20.781,50	96,5	B
11	Top Plus Size Fem.	15	29,90	448,50	2,08	21.230,00	98,6	C
8	Saia Fem.	5	59,90	299,50	1,39	21.529,50	100,0	C
Total:				21.529,0				

A Tabela 5 mostra o percentual do valor acumulado no estoque desde 08 de Julho de 2023 até 23 de Setembro de 2023, onde a classe A representou 60% dos grupos do estoque e 77,7% do valor acumulado em estoque. A classe B se referiu a 26,6% dos grupos e 96,5% do valor acumulado. Já a classe C teve como resultados 13,3% dos grupos e 100% do valor acumulado em estoque.

Tabela 5 - Percentual geral do estudo de caso

Classe	% Itens	% Valor Acumulado	Importância	Grupos
A	60%	77,7%	Grande	12;4;15;7;9;6;5;14;10
B	26,6%	96,5%	Intermediário	13;3;1
C	13,3%	100%	Pequena	2;8;11;

Com o estudo notou-se grandes discrepâncias entre a análise tradicional de Pareto e a análise realizada com o estudo de caso. Tais diferenças podem ser observadas na seguinte comparação dos gráficos.

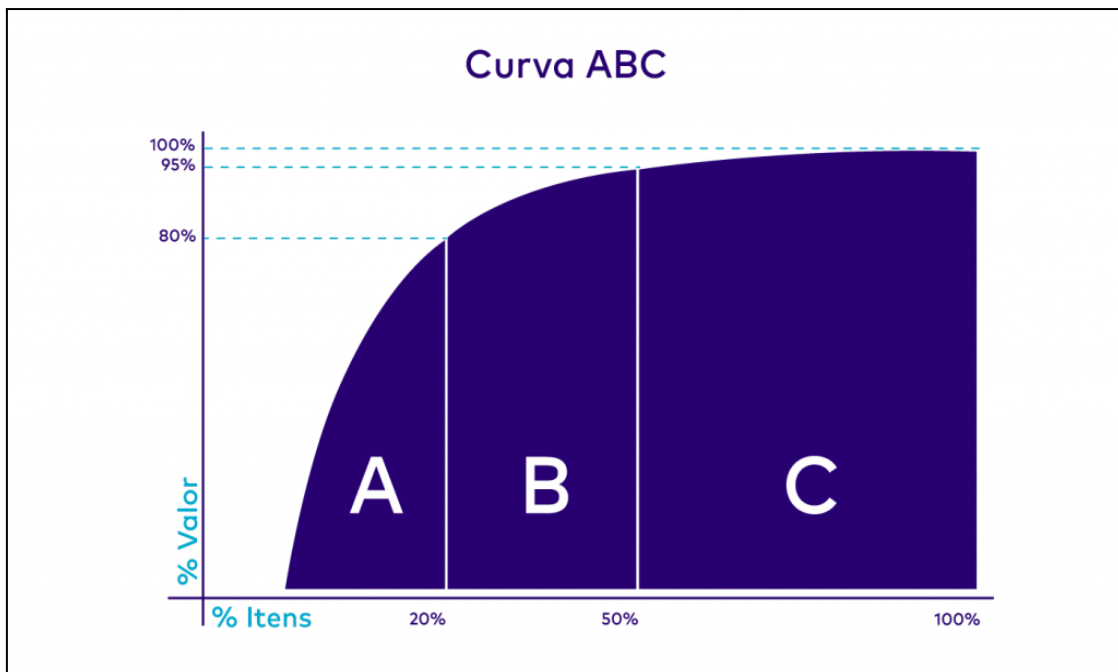


Gráfico 1- Curva ABC de Pareto Modelo Tradicional

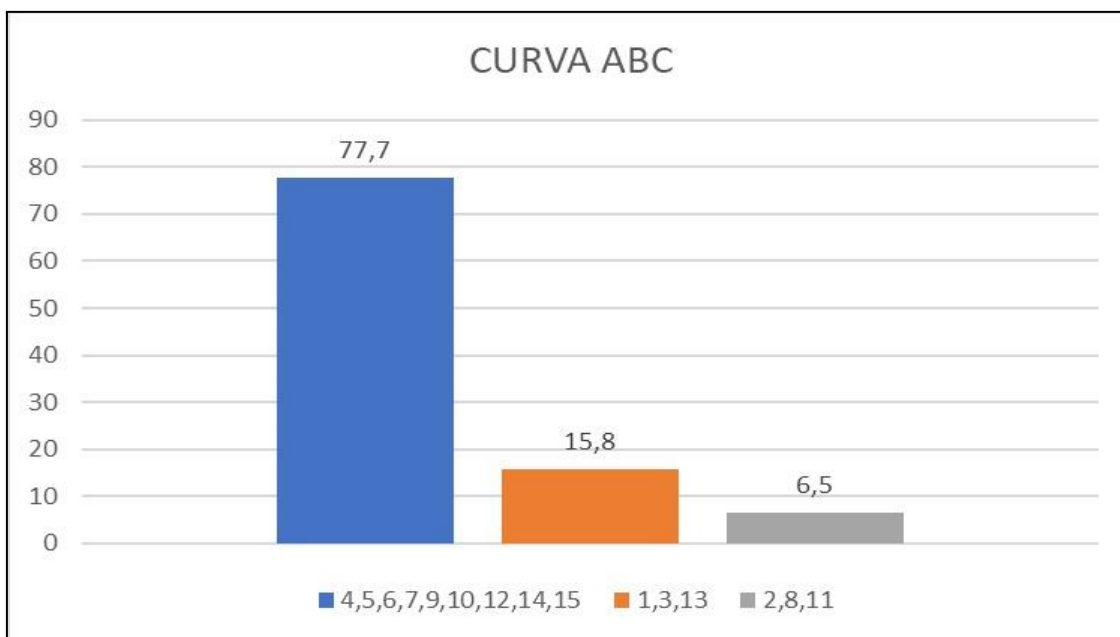


Gráfico 2- Resultado da Aplicação da Curva ABC no estoque Leiry Modas

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão é um ponto vital para o bom funcionamento de um estoque sendo ele de pequeno, médio ou grande porte pois pode evitar obsolescência, caso falhe na administração de seu estoque os lucros poderão ser afetados, um corriqueiro assunto para os ouvidos dos empreendedores individuais, por isso, o emprego do método de Pareto auxiliou para a identificação dos erros de logística dentro do estoque da empresa Leiry Modas. O presente artigo teve como objetivo detectar os desafios encontrados pela empresária para a organização de seu depósito.

No decorrer de toda a pesquisa, a teoria de Pareto não se adaptou no estoque estudado, pois a empresa possui muitos produtos com preços e quantidades semelhantes e até mesmo iguais. Com isso nota-se que para alcançar 80% do lucro do estoque, seguindo a norma de Pareto, precisou-se de acima de 20% do estoque.

Portanto, mais de 50% do estoque carrega extrema importância, enquanto os

itens B não chegou a representar nem 30% do estoque, o que torna-se preocupante para a empresária. A parte C, por sua vez, não chegou a 15%, fugindo totalmente da análise de Pareto.

Conclui-se que todo o estoque se faz importante para o desenvolvimento da empresa, merecendo grande atenção em todas as classes, principalmente na classe A. Por isso, orientamos que o negócio defina um item que seja carro chefe de sua empresa, para que a classe A seja mais precisa, melhorando sua rentabilidade e trazendo uma estabilidade para que a empresa consiga gerar lucros e alcançar objetivos futuros, como por exemplo de expansão.

REFERÊNCIAS

Bertaglia, Paulo. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento, 4ª Edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

Caxito, Fabiano. Logística um Enfoque Prático, 3ª Edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

Ching, Hong. Gestão de Estoque na Cadeia de Logística Integrada, 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2017.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAIS, R. G.; SOUZA, N. M. O. Práticas de gestão de estoques e seus impactos nos custos com estoques: estudo de caso na Sapataria Muniz no Shopping Difusora de Caruaru/PE. Interfaces de saberes, Caruaru, v. 14, n. 1, p. 1-21, 2015. Disponível em: <<https://interfacesdesaberes.fafica-pe.edu.br/index.php/import1/article/view/532/273>>.

Novaes, Antonio. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Oliveira, Rodrigo. Princípio de Pareto 80 - 20. eBook Kindle, 2020.

PROVIN T. D.; SELLITTO A. M. V. Política de Compra e Reposição de Estoques em uma Empresa de Pequeno

Porte do Ramo Atacadista de Materiais de Construção Civil. Revista Gestão Industrial. v. 07, n. 02: p. 187-200, 2011.

Rodrigues, Paulo. Gestão Estratégica da Armazenagem, 3ª Edição. São Paulo: Aduaneiras, 2017.

Silva, Nilton e Ferreira, Maicon. Gestão de estoques nas micros e pequenas empresas: estudo de caso em um centro automotivo da cidade de Santa Fé do Sul. 2017. 11 pág. Ciências sociais aplicadas. Centro Universitário Ítalo Brasileiro- Santo Amaro, São Paulo/SP, 2017.

VAGO, F. R. M. et al. A importância do gerenciamento de estoque por meio da ferramenta curva ABC, Revista Sociais e Humanas - UFSM, RS, v.26, n.3, p. 638-655, set/dez, 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/6054/pdf>>.